Colégio BATISTA — O Caráter em 1º lugar — DOMÍNIO PRÓPRIO	Curso: **ENSINO FUNDAMENTAL II**	Série: 7º A B C
	TRABALHO DE RECUPERAÇÃO	Data:
	Disciplina: História — Professor(a): Rita Neves Lara	Valor: 20
	Coordenação: Shayanne Souza M. Borges	Visto: Ssmb
	Aluno(a):	Nº: — Nota:

ORIENTAÇÕES

- As questões devem apresentar todo o desenvolvimento do processo de resolução.
- Leia com atenção o enunciado de cada questão.
- **Trabalho escrito a lápis, NÃO TERÁ REVISÃO DE CORREÇÃO, passe TODAS as respostas à caneta.**
- **Para CORREÇÃO é necessária a leitura, escreva com LETRA LEGÍVEL**.
- Não será permitido rasura.

CONTEÚDO A SER COBRADO NA PROVA

Capítulo 02 - Idade Média - Cultura e conhecimento
Capítulo 03 - Idade Média - Transformações políticas e sociais
Capítulo 05 - Humanismo, Renascimento e Reforma Protestante
Capítulo 06 - As Grandes navegações e a evolução comercial.
Capítulo 10 - Início da colonização portuguesa na América

Estudar a teoria, as atividades do livro, as atividades suplementares, Eurekas de cada capítulo e vídeos do SAS de cada capítulo.

QUESTÕES

1) O que era uma iluminura? Quais as suas características?

_____
_____
_____
_____

2) São Tomás de Aquino foi um dos maiores representantes da escolástica. O que é a escolástica?

_____
_____
_____
_____

3) Explique a relação entre a religião católica e a produção cultural na Europa Medieval.

_____
_____
_____
_____
_____

4) Sobre os movimentos considerados hereges e a reação da Igreja, responda aos itens a seguir.
   a) O que é heresia?

_____
_____

b) Explique o que foi a Inquisição e como ela combatia os hereges.

_____
_____
_____

c) Cite dois grupos considerados hereges na Idade Média e explique o que aconteceu com eles.

_____
_____
_____

5) As Cruzadas foram guerras santas que duraram mais de dois séculos e que tinham como objetivo conquistar a cidade de Jerusalém.

Essas guerras ficaram conhecidas como Cruzadas pois os soldados e cavaleiros utilizavam o símbolo da cruz, em referência à fé

a) cristã.
b) grega.
c) islâmica.
d) judaica.

6) Com o reaquecimento da economia, os mercadores europeus passaram a se organizar em associações comerciais, marcando um novo momento da economia europeia. A Liga Hanseática foi uma dessas associações.

a) O objetivo dessa liga era criar regras para
b) a produção agrícola de diversas cidades do Império Oriental.
c) os cruzados de diversas cidades do Império Romano-Germânico.
d) a conversão de moedas entre as cidades da Europa e do Oriente.
e) o comércio de diversas cidades do Sacro Império Romano-Germânico.

7) Explique o que foi o Renascimento e como se relaciona com o Humanismo.

_____
_____
_____
_____

8) O que foi a Contrarreforma e quais as principais decisões tomadas por seus representantes?

_____
_____
_____
_____

9) Por que Portugal foi o país pioneiro nas Grandes Navegações?

Os fatores são variados, mas é possível começar pela estabilização política. Desde o final do século XIV, Portugal mantinha uma monarquia consolidada e um poder político estável nas mãos da dinastia de Avis. Outro fator importante é a localização geográfica desse país, que tem todo o seu litoral voltado para o segundo maior oceano do mundo, o que facilitava e incentivava a navegação nesse oceano.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br. Acesso em: 17 mar. 2021. (adaptado)

Segundo o texto, de que forma a localização de Portugal auxiliou seu pioneirismo nas Grandes Navegações?

a) Mantendo o país vizinho às Índias Orientais.
b) Conectando o território português ao Oceano Índico.
c) Ligando a área litorânea do país ao Oceano Atlântico.
d) Tornando o reino mais próximo do continente asiático.

10) Com a tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos em maio de 1453, o comércio de especiarias encontrou obstáculos – as rotas caíram sob comando dos turcos e ficaram bloqueadas para os mercadores cristãos. Para contornar esse problema, Portugal e Espanha passaram a organizar expedições de exploração, visando encontrar rotas alternativas por terra e por mar.

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p.23. (adaptado)

Após a tomada de Constantinopla, os portugueses iniciaram

a) a colonização da América do Norte.
b) os saques às caravanas comerciais.
c) a Revolução Industrial e a Comercial.
d) as viagens das Grandes Navegações.

11) Como o Oceano Atlântico era chamado pelos Europeus, que sentia medo de monstros e de perigos imaginários.

a) Mar tranquilo;
b) Mar é nosso;
c) Mar tenebroso;
d) Mar das oportunidades;

12) Na colonização da América portuguesa, coube à Igreja o papel de agente educacional e cultural. No que se refere ao trabalho junto aos povos indígenas, a Companhia de Jesus seguiu a diretriz de criar núcleos de evangelização isolados da sociedade colonial, que foram chamados de missões ou reduções. Nesses núcleos, as ordens religiosas se valeram de diferentes recursos para transmitir aos nativos os valores europeus e cristãos.

Disponível em: https://atlas.fgv.br/. Acesso em: 29 maio 2021. (adaptado)

Apesar do processo de aculturação vivido nas missões jesuíticas, muitos indígenas recorriam a esses lugares para

a) conseguir moradia.
b) aprender a escrever.
c) fugir da escravização.
d) aceitar o cristianismo.

13) (UFPE) As feitorias portuguesas no Novo Mundo foram formas de assegurar, aos conquistadores, as terras descobertas. Sobre essas feitorias, é correto afirmar que:

a) Feitoria foi uma forma de colonização, empregada por portugueses na África, na Ásia e no Brasil, com pleno êxito para a atividade agrícola.
b) As feitorias substituíram as capitanias hereditárias durante o Governo Geral de Mem de Sá, como proposta mais moderna de administração colonial.
c) As feitorias foram estabelecimentos fundados por portugueses no litoral das terras conquistadas e serviam para armazenamento de produtos da terra, que deveriam seguir para o mercado europeu.

d) Tanto as feitorias portuguesas fundadas ao longo do litoral brasileiro quanto as fundadas nas Índias tinham idêntico caráter: a presença do Estado português e a ausência de interesses de particulares.
e) O êxito das feitorias afastou a presença de corsários franceses e estimulou a criação das capitanias hereditárias.

14) (IFSUL) “O primeiro passo no sentido de viabilizar a empresa açucareira e, portanto, a colonização no Brasil foi a adoção do sistema de capitanias hereditárias, já utilizado por Portugal nas ilhas do Atlântico. Tratava-se da adoção de largas faixas de terra aos capitães-donatários, regulamentada pelas cartas de doação e forais.”

VICENTINO, Claudio. História geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2005. p. 161.

Sobre a adoção das capitanias hereditárias, afirma-se que ela representou

a) uma tentativa bem-sucedida da Coroa portuguesa em administrar sua colônia da América.
b) uma alternativa adotada pelo governo português que originou a grande propriedade no Brasil.
c) um fracasso, já que todas as capitanias não se desenvolveram, causando prejuízo à Coroa portuguesa.
d) um estímulo para a extração de metais preciosos na América portuguesa desde o início do século XVI.

15) Com o fracasso do sistema das capitanias hereditárias, a Coroa portuguesa estabeleceu o Governo-Geral do Brasil em 1548. Pela carta régia de 7 de janeiro de 1549, Tomé de Sousa foi nomeado, por D. João III, o primeiro governador-geral do Brasil, tendo Salvador como sede política-administrativa da colônia.

Disponível em: http://mapa.an.gov.br/. Acesso em: 29 maio 2021.

Entre as atribuições do governador-geral, destacam-se o(a)

a) investimento nas minas de metais preciosos e a organização da exploração de ouro e prata.
b) catequização de povos nativos rebeldes e a formação de alianças com colonos estrangeiros.
c) garantia de defesa do território português e a efetivação da ocupação do interior da colônia.
d) estímulo à produção de gêneros agrícolas variados e a cobrança de impostos entre os nativos.

16) As missões eram povoados indígenas criados e administrados por padres jesuítas no Brasil Colônia, entre os séculos 16 e 18.

Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/2447/para-que-serviam-as-missoes-jesuiticas. Acesso em: 23 jun. 2021.

O estabelecimento de vilas e missões jesuíticas na colônia portuguesa foi uma estratégia para

a) conquistar maior influência política.
b) expandir o controle sobre o comércio.
c) aumentar a eficiência da catequização.
d) proteger os indígenas dos portugueses.